



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de abril de 2017, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **ROMULO QUINTINO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 29/2017 - Gab. Vereador Misael Junior, informando ausência da sessão do dia 18/04/2017; Projeto de lei nº 46/2017; Projeto de lei nº 47/2017; Parecer nº 50 favorável da Comissão de Justiça e redação a emenda 2 ao Projeto de lei nº 5/2017; Parecer nº 41 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei Complementar nº 2/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto à emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 5/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 2/2017; Ofício nº 073/2017 - SF, do Executivo Municipal, informando sobre prestação de contas; Relatório de Desempenho do Banco de Alimentos da CEASA de Cascavel, referente ao mês de março de 2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Serginho Ribeiro, Parra, Mazutti, Policial Madril, Mauro Seibert, Paulo Porto, Alécio Espínola, Olavo Santos e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de lei nº 39/2017 de autoria do vereador Parra do PMDB que altera a Lei municipal nº 5598 de 15/09/2010 que dispõe sobre a regulamentação dos concursos públicos para provimento de cargos públicos, empregos e funções públicas temporários no âmbito da administração direta do município de Cascavel. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Esse projeto, o teor desse projeto, eu fui bastante questionado até mesmo pelo pessoal do Hemocentro com relação ao número de cadastro, ao número que eles dizem que já cumprem a meta deles que é de 150 cadastros mensais. Em Cascavel temos cerca de 13000 pessoas no banco cadastradas. Acho que a gente tem que superar isso, acho que se a gente simplesmente fazer o que é de obrigação, não vamos chegar a lugar nenhum. O Brasil tem mais de 206 milhões de pessoas com 4 milhões e alguns cadastros, é muito pouco. Na Alemanha com 81 milhões, eles têm 6 milhões de cadastrados. Está muito aquém de chegar ao número aceitável. Sei que o país enfrenta dificuldades, acho que mais caro do que você fazer um cadastro é você tratar da doença, você ficar mensalmente cuidando das pessoas. Acho que temos que reverter esse papel. Fui questionado com relação ao teor do projeto, simplesmente é da gratificação para as pessoas ou dar algum benefício pra pessoas que estiverem cadastradas no banco doador de medula óssea, o meu interesse não é garantir que a pessoa tenha isenção de R\$ 70,00 quando for prestar um concurso público. Meu desejo é que Cascavel se torne referência, se torne exemplo aqui no Paraná e no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil como maior número de pessoas cadastradas. Que nós possamos ser exemplo e o Brasil segue nessa linha e que a gente lá na frente consiga salvar vidas. Gostaria de contar com todos vocês. A taxa do concurso é R\$ 70,00, eu acho que a arrecadação do município não é em cima de taxas de arrecadação, acho que isso não vai trazer impacto nenhum para nosso município e eu ficaria feliz se a gente conseguisse atingir um número máximo de vereadores para que esse projeto seja aprovado pela totalidade. Esse projeto vai salvar vidas é na frente, acho que é do interesse de todos vocês. Quando a gente está na comissão de saúde buscando resolver os problemas, então, através desse projeto eu gostaria de amenizar as dores, as dificuldades daquelas crianças que se privam de ter uma vida normal, se privam talvez de brincar, de ir pra sala de aula com as outras crianças, estão lá internadas fazendo seu tratamento mensal. Então, meu pedido é que esse projeto seja aprovado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Parra pelo brilhante projeto. Sou um doador de medula óssea e realmente, você sabia que nós precisamos de 300 mil pessoas para achar um que seja compatível? Então, só em Cascavel precisaríamos da população inteira cadastrada para que somente um dos nossos habitantes pudesse, pela estatística, ser contemplado com essa doação da medula. Só que nós temos um problema crônico aqui em Cascavel: o próprio HU não suporta tantos cadastros. Vou votar favorável ao projeto e já lhe parabeno de novo por este projeto, creio que ele vem a contribuir muito com isso, só quem passa por esse problema sabe o tamanho da gravidade. Ano passado perdemos uma amiga com esse problema, aqui todo mundo acompanhou, a Poliana, mas peço que a gente também faça um trabalho de fiscalização rígida com relação ao Estado porque várias pessoas relataram nessa época que você chega lá no HU para fazer a doação e se for para doar medula óssea você fica duas horas na fila, eles desestimulam os doadores e aí a pessoa acaba desistindo e indo para casa. Porque você já não tem tempo durante a semana, a maior parte das pessoas trabalha e aí você já chega lá para fazer uma doação de medula óssea e a pessoa fala: “Espera um pouquinho aqui”. E te deixa uma hora na fila esperando. Quem que vai aguentar lá? Isso foi feito reportagem ano passado ou retrasado em virtude do caso de uma menina, um caso bem conhecido em Cascavel, então eu peço que paralelamente a aprovação desse projeto que com certeza vai, além disso, estimular para que as pessoas vão lá e façam o cadastro como doador de medula, mas que a gente garanta que todas elas, quando forem atendidas para doar medula de fato elas tenham um atendimento rápido e não sejam desestimuladas. Também fomos atrás para ver o porquê disso. O cadastro para fazer o mapeamento do DNA lá como doador é caro, custa em torno de R\$ 2000,00 por pessoa. Então, o Estado tem um x por mês lá para disponibilizar. Passou desse x, eles não podem falar não, mas eles deixam a pessoa esperando lá para mandar de volta para casa e dificilmente essa pessoa vai voltar lá porque acaba demorando duas ou três horas. Então, que a gente possa fiscalizar esses números também, solicitar essas informações de quantos doadores tem por mês, analisar de maneira mais completa esse problema porque não adianta só estimular que as pessoas vão lá se elas não conseguirem de fato realizar o cadastro. Peço também a todos que votem favorável a isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o vereador Parra pelo projeto que vem contribuir muito com a sociedade de Cascavel. Existem também pessoas que têm medo de fazer essa doação. Quando se fala em doar sangue, é mais calmo, as pessoas não veem receio. Então, que isso seja tirado da sociedade também, que não tem problema nenhum, a doação é normal, quiser não venha tirar das pessoas o desejo de ser doador de medula. Esse projeto vem também pra esclarecer neste sentido e colocar pra população que seja doador, que a população saiba que não tem problema nenhum, que esse medo que as pessoas têm, isso não existe. É fácil, tranquilo e isso vem contribuir com a sociedade de Cascavel e do país também. Parabéns. Conte com meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Parra, parabenizá-lo pela iniciativa e meu desejo é que essa lei possa ser uma homenagem a Poliana e possa levar o nome dela como reconhecimento a sua luta e assim se estender a todos que sofrem e as famílias que também estão nessa luta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Durante 15 anos da minha vida tenho me dedicado ajudando as pessoas e incentivando as pessoas a fazerem a doação de sangue. Antes de ser líder comunitário do meu bairro e depois como líder comunitário, a gente alugava uma Combi e levava as pessoas para o Hemocentro pra doar sangue e pedindo que esse sangue fosse destinado a Uopeccan e depois acabou crescendo essa questão da doação de sangue. Fui convocado pela diretora na época do Colégio Adventista, Lindalva e iniciamos o projeto Vida por vidas onde fizemos inúmeras campanhas incentivando a doação de sangue, e no meio do caminho começamos a falar dessa questão da medula. O Hemocentro de Cascavel tem um atendimento muito especial, pessoas preparadas, fazem de tudo pra incentivar a doação de sangue e doação também de medula. É um pouco diferente o processo você doar sangue e fazer a doação da medula. É um processo mais demorado, diferente, inclusive estou me inscrevendo pra começar a ser doador de medula. Quero parabenizar o Parra pelo projeto tão importante pra sociedade em que vivemos hoje. Muitas vezes, vivemos só pra nós e não tiramos tempo pra ajudar o ser humano com uma atividade tão nobre como essa. Vou votar favorável e quem sabe poderemos fazer um dia com todos os vereadores e funcionários da Câmara, fazermos um ato de doação de sangue. Como trabalho já há muito tempo com essa questão da doação, eu já ouvi muitos depoimentos de pessoas que já estiveram no hospital, de ouvir o médico dizendo: "Corra que está faltando sangue". Então, é realmente uma causa muito nobre. Mais uma vez parabenizar a todos lá do Hemocentro que fazem um trabalho fantástico, maravilhoso. Eu estou brigando e vamos ter uma agenda agora nos próximos dias em Curitiba com o secretário de saúde para que volte o ônibus que fazia a coleta de sangue, por muitos anos levei esse ônibus ali na frente da Matriz onde a gente recolhia ali até 100 bolsas de sangue durante o trabalho de campanha de incentivo à doação de sangue. Parabéns, Parra, por ter essa preocupação com o ser humano, com as pessoas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também parabenizo o vereador Parra, belíssimo projeto, maravilhoso em prol a vida, em prol do ser humano, respeito. Eu acho que mais do que nunca, hoje nós vivemos uma nova era, sempre cito isso porque na verdade as pessoas têm que ver o seu interior, buscar sempre Deus. A gente fala tanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em Deus, mas lembrando que Deus é único. Quando a gente ouve John Lennon falar na música *Imagine* que não tem religião, que política seja única, voltada ao próximo com amor, com dignidade e respeito às pessoas e esse projeto vem somar. Nós sabemos a batalha que é. Não é fácil ajustar um doador que seja compatível e a causa é muito linda, nobre, mas todas as causas, doação de sangue, mas também tantas outras possibilidades nós podemos fomentar em Cascavel sendo aí realmente alicerce do bem e eu procuro dizer, inclusive mandar um forte abraço ao meu grande amigo Mano Nunes que tem um processo chamado: Eu sou do bem, que eu acho muito lindo. Quando a gente fala: Eu sou do bem é em todas as vertentes, da educação, respeito, da cultura, da música, em todas as tribos. Na verdade nós temos que ter um novo começo de era no mundo inteiro. Estamos atravessando um mundo com guerras e tudo mais, com ganância, sendo o dinheiro e o poder voltados a uma esfera. Nós vemos a situação política que se encontra o Brasil e por que tudo isso? Pelo poder, pelo dinheiro e a gente vê o bem ao próximo sendo levado de que forma? Parabenizar o Parra, é novo dever não só como vereador mas como cidadão, temos que fazer o bem, aqui é só uma passagem, nós sabemos disso, independente de religião, independente de causas. Temos que parar nesse: “meu Deus é melhor, aquele é melhor.” Fazer o bem para as pessoas já está no interior de cada um independente de religião. Parabéns pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabéns, Parra, pela brilhante ideia. Dentro da Comissão de Justiça já tínhamos entendimento que isso não era renúncia de receita e sim um auxílio pra nossa Cascavel pra que a cidade pudesse contemplar um maior número, como disse o Fernando, 300 mil pessoas para você retirar um doador é colocar Cascavel... você vê a complexidade que é hoje o transplante da medula óssea. Nos Estados Unidos, salvo engano, nas forças armadas eles têm esse convênio onde os militares fazem essa doação de medula óssea atingindo um número até muito maior não sendo só dos munícipes da nossa cidade, um exemplo pra nossa cidade. Temos exército, polícia, também temos aqui as entidades, podemos buscar nas entidades também fazer essa campanha pra que não só recaísse àquelas pessoas interessadas no concurso, mas sim buscando um maior número pra que pudéssemos atingir um banco de medula óssea em nível de Brasil, em nível mundial pra que ficássemos contemplados aqui com nossa região. Também peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Parra, parabenizar você pela iniciativa de podermos fazer com que sejam incentivados os doadores não só para aqueles que vão fazer o concurso público, mas também pra todas as entidades de Cascavel fazendo um trabalho que possa a lei não vir a ficar em desuso porque muitas vezes o concurso público quando é anunciado já passou 6 meses, porque precisa ter 6 meses aqui para poder fazer a doação. Então, que possa ser feita uma campanha antes de a pessoa fazer a inscrição pra ele procurar fazer a doação da medula óssea. Como o pessoal tem falado, o Alécio falou, o Fernando também comentou da dificuldade que é de fazer a doação porque muitos têm receio de fazer a doação e mostrar a importância de fazer a doação, não só a doação da medula óssea, mas também a doação de sangue e como também foi comentado de nós aqui a Câmara de vereadores, os servidores, dar o exemplo e ir até o Hemocentro, ao HU para poder fazer as doações para poder dar o exemplo e que a sociedade toda possa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seguir esse caminho e nós poderemos aí sermos doadores de medula óssea, doadores de sangue e fazer com que a lei realmente seja aplicada, seja feita a propaganda e que isso venha fazer com que a sociedade se conscientize da importância desta doação de medula óssea. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Essa questão de 6 meses, tive a preocupação de estabelecer um período pra que justamente, quando a Prefeitura anuncia um concurso público daqui 15, 30 dias, pra não dar aquele corre-corre de oportunista, de a pessoa querer se cadastrar só pra ter esse benefício. Então, foi já pensando as pessoas ter que se cadastrar por interesse de colaborar mesmo, não só pelas taxas. Se você não colocasse esses 6 meses, talvez quando fosse anunciado um concurso daqui 30 dias, daria um corre corre e seria complicado o pessoal fazer toda essa coleta. Foi pensando nisso que a gente estabeleceu esse prazo. – Vereador Mazutti: Acredito que a população vai acostumando e vão sabendo que quando ele for fazer o concurso público ele já será um doador, então ele não tem essa correria. Uma boa ideia, parabéns, e peço voto favorável para que nós possamos aprovar esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o vereador Parra pela brilhante ideia. Eu mesmo já fui doador de sangue por muitos anos, parei por causa da hepatite C e virei doador de medula óssea devido uma sobrinha do meu amigo Cláudio que trabalha no 81 precisar, e ouvindo a palavra de todo mundo eu tive o mesmo problema do Fernando, tive que ir duas vezes, pra na terceira, conseguir fazer a doação por causa do tanto de funcionário e a burocracia e talvez por causa do tempo. Eu acho que esse projeto que o vereador Parra fez é um projeto excelente, o brasileiro se preocupa com alguma coisa quando acontece com um parente da gente, com um amigo, com alguém que a gente conhece que precisa. Isso eu não estou falando pelo outros, estou falando por mim mesmo porque talvez se não fosse por causa do Cláudio não teria sido doador, não estaria inscrito lá, até hoje não teria ido. E com esse projeto que não vai pagar a taxa para concurso público a pessoa vai ter um motivo a mais para fazer a doação que vai salvar muitas pessoas, igual vereador Parra falou, ele não pensou em dar desconto para mais pessoas fazerem concurso, simplesmente pensou na vida de alguma pessoa que vai poder ser salva com uma doação dessas. Parabenizar pela excelente ideia e peço voto favorável e acredito que todo mundo vai votar favorável porque é um projeto excelente que vem de encontro com a necessidade da população cascavelense. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 39/2017 de autoria do vereador Parra do PMDB que altera a lei municipal 5598 de 15/09/2010 e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 39/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 41/2017 de autoria do vereador Josué de Souza do PTC que declara de utilidade pública o Instituto Escola de futebol Cascavel o IEFC. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto vem na modalidade do esporte, contribuir muito com uma inclusão social, com a prática de esporte, com a cultura, com a educação no sentido de tirar as crianças da rua. Tem como presidente do nosso projeto, Luca Prates, o vice-presidente Carlos Eduardo. Esse é um projeto que venho acompanhando há muito tempo, que já venho trabalhado ali no meu bairro no Santo Onofre e hoje está situado no Parque Verde na Rua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tranquilo Moro, então venho aqui pedir voto favorável para vocês porque é um projeto que vem atender às normativas, a documentação exigida e venho pedir um voto favorável aos nobres colegas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos: Com relação a esse projeto que está vindo aqui para nós discutimos, é de muita valia tendo em vista que a utilidade pública vai começar a ser frequente aqui na nossa Casa devido até ao chamamento público, Lei 13.019, então vamos ter várias instituições, associações até mesmo para eles se adequarem às exigências dessa nova lei. Vai ter voto favorável aqui ainda mais que se trata do esporte, se trata de valorizar quem realmente trabalha na base junto com crianças, tirando crianças da rua, dando oportunidade para eles com a prática do esporte. Também peço voto favorável à esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. Parabenizar o vereador Josué de Souza pelo projeto porque acredito também que toda entidade que esteja contribuindo com a cidade de Cascavel, está auxiliando o poder público e está desempenhando um trabalho para que possamos juntos, fazer o melhor, seja para criança, para idoso, seja qual for a classe. Esse tipo de projeto é bem-vindo onde se coloca atividade pública de um pessoal que está dedicando tempo e trabalho para melhorar a vida daquelas crianças, daquelas pessoas. Então, esse tipo de projeto, como falou o Carlinhos, que vai vir, será sempre bem-vindo e terá nosso apoio com certeza. Então, também peço voto favorável e parabenizar o seu autor Josué. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vejo a importância desse projeto que busca incentivar o esporte Cascavel, estamos com o projeto tramitando nas comissões que é o incentivo ao esporte de base de Cascavel e essa entidade tem essa finalidade e fazendo com que ele seja utilidade pública possa vir a receber recursos. E esse nosso projeto que estará tramitando, é justamente para incentivar esse pessoal que se dedica o tempo aí para ensinar ou incentivar as crianças a praticar o esporte tirando muitas vezes essas crianças e jovens da rua e possam ter o seu talento aprimorado. Queremos que Cascavel seja incentivado e que esses atletas possam ser atletas de rendimento, que possam ser futuros profissionais e possam representar bem a nossa cidade, que os clubes em Cascavel de futebol possam ter pratos da casa que é isso que a gente precisa ter. Muitas vezes o futebol de Cascavel precisa buscar profissionais de fora, sendo que em Cascavel se nós trabalharmos muito nesta questão, têm muitos jovens talentosos do futebol, falta um incentivo maior do nosso município e nós podemos fazer com que esses jovens, crianças e jovens possam ser profissionais de rendimento e esse projeto eu vejo que é de grande importância para que possa receber recursos. Por isso, meu voto é favorável e peço um voto favorável a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Também não posso deixar de cumprimentar o vereador Josué de Souza pelo projeto e isso mostra o envolvimento do vereador com as comunidades, com as pessoas. Essa questão do esporte é fundamental na vida da sociedade, precisasse sem dúvida incentivar essa prática pra que mais entidades possam buscar se organizarem pra terem recursos pra porem as crianças pra praticarem esporte e assim tirando as crianças das ruas. – Vereador Mazutti: Essa questão de organização é o primeiro passo pra que a entidade ganhe força e possa ser reconhecida e sendo de utilidade pública o município pode estar contribuindo com essa entidade. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o vereador Josué de Souza pelo importante projeto e pedir voto favorável. – Presidente: Um projeto importante no mesmo sentido de um projeto aprovado semana passada que é do incentivo e possibilitar que essas escolas tenham a ferramenta necessária pra difundir e melhorar ainda mais a prática do esporte que ressocializa muito. Em votação, o Projeto de lei nº 41/2017 de autoria do vereador Josué de Souza do PTC que declara de utilidade pública o Instituto Escola de futebol Cascavel o IEFC. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 41/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão o Projeto de Resolução nº 5/2017 de autoria também da mesa diretora que modifica altera a resolução nº 4º de 1975 que é o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel. Antes disso temos a emenda nº 1 ao Projeto de Resolução nº 5/2017 de autoria também da mesa diretora, que modifica o artigo 4º pra fins de compatibilidade com as alterações propostas por essa resolução fica alterada a denominação do cargo de assessor permanente de Comissão de Educação cultura desporto constante no anexo 2 e do anexo 6º da resolução nº 1/2015 passando a denominar-se: assessor permanente da comissão de educação. E também temos a emenda modificativa com nº 2 que modifica a redação do caput do artigo 41 constante no artigo segundo do Projeto de Resolução nº 5/2017 que passa a ter a seguinte redação: Artigo segundo. Artigo 41: Compete à comissão de educação exarar parecer sobre todos os projetos relativos à educação, ao ensino, à denominação de logradouros públicos escolares, plano de cargo do magistério e acompanhamento das políticas públicas educacionais no município de Cascavel. A emenda nº 2 é proposta pela Comissão de educação: vereador Paulo Porto, Vereador Olavo dos Santos e o vereador Carlinhos de Oliveira. Pergunto aos senhores vereadores se podemos deliberar as duas emendas conjuntamente, a emenda nº 1 e a emenda nº 2? Por consenso então deliberamos a emenda nº 1 e a emenda de nº 2. As emendas nº 1 e nº 2 estão em discussão. Em votação a emenda nº 1 e emenda nº 2. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emendas 1 e 2 aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Passamos ao Projeto de Resolução nº 5/2017 de autoria também da mesa diretora que modifica altera a Resolução nº 4º de 1975 que é o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel. Em segunda discussão o Projeto de Resolução nº 5/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Peço adiamento por 2 sessões desse projeto pra não haver desmembramento da agricultura e meio ambiente pelo motivo de ter estado em viagem e só agora poder me aprofundar mais sobre o assunto. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento por 2 sessões do Projeto de resolução nº 5/2017. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Pelo que entendo o vereador Mauro Seibert está pedindo o adiamento pra refazer a emenda. Pergunte se pode refazer a emenda depois porque tem esse detalhe. - Vereador Mauro Seibert: Vamos pedir a discussão com o presidente, com a mesa novamente só sobre essa comissão. – Presidente: Bem lembrado pelo vereador Celso Dal Molin. Em votação o pedido de adiamento. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por duas sessões do projeto de Resolução nº 5/2017 aprovado pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores presentes. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Quero apenas relatar a nossa ida a Curitiba e ao estado de São Paulo vou deixar o Bocasanta e o Mauro relatarem a importância dessa viagem. Em Curitiba visitamos um hospital em Pinhais e também uma UPA que é gerenciada por um contrato de parceria. Há 8 anos isso vem acontecendo. O prefeito pegou o hospital fechado, o prefeito foi reeleito, ficou 8 anos e agora elegeu sua vice. Um hospital fantástico, inclusive no momento em que estávamos lá, chegou uma senhora com a mão cortada que vinha de outra cidade vizinha mostrando que aquele hospital é referência também pra região mostrando aí a importância de cuidar da saúde de uma maneira diferenciada. De lá fomos à cidade de Mogi das Cruzes e lá ficamos impressionados quando fomos atendidos primeiro na creche da 3ª idade depois no hospital municipal e o mais importante naquele momento foi quando conversamos com o secretário de saúde de lá e em Mogi das Cruzes, o que você percebe são os contratos de parcerias. O líder do governo nos atendeu lá também e ele falava sobre as creches, ele disse: “Nós construímos o prédio e entregamos para uma organização não governamental e tem dado certo. O Tribunal de Contas de São Paulo tem aprovado nossas contas”. Acredito que é isso que falta para a cidade de Cascavel. O Dr. Bocasanta ficou impressionado até por ser da área quando nós ouvimos que uma cidade com quase 500 mil habitantes e tem lá 4500 funcionários públicos, uma cidade que realmente funciona, os seus utensílios públicos realmente tem funcionado. Uma viagem muito boa, e nosso presidente Gugu tem sido muito parceiro quando pedimos para viajar porque a viagem nos traz um conhecimento muito fantástico do que está acontecendo longe da cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Venho hoje à Tribuna para colocar que dia 24 a 28 deste mês teremos na Prefeitura Municipal de Cascavel o mutirão do alvará onde está sendo montada uma força-tarefa para realizar muitos problemas da emissão dos alvarás das empresas que foi uma promessa de campanha que este vereador fez com a classe contábil e com os empresários de Cascavel para que pudesse agilizar esse processo. Claro que o nosso objetivo maior, o objetivo da classe contábil, o objetivo das empresas é que tenhamos em Cascavel o alvará online, mas é um grande passo nós fazermos esse mutirão para poder agilizar esse processo em Cascavel. Quero neste momento fazer um agradecimento ao secretário de Finanças, a todos os envolvidos nesse processo, nosso prefeito Paranhos, que tem nos ajudado, que tem contribuído para que esse processo fosse realizado, também o pessoal do Corpo de Bombeiros estará presente com sua equipe no hall de entrada da Prefeitura, também o pessoal da Vigilância Sanitária, agradecer o secretário Rubens também colocando a sua equipe à disposição, a Vigilância Sanitária para que esse processo seja realizado. Então, quero convidar todos os contabilistas de Cascavel com seus processos que se dirijam à prefeitura neste período onde os problemas serão tratados com carinho. Sabemos que estamos na época do Imposto de Renda, os escritórios estão com bastante trabalho com o pessoal todo empenhado no Imposto de Renda, então se você não puder vir à prefeitura, peça ao seu cliente pra vir até a prefeitura resolver o seu problema da sua empresa do seu alvará para que possamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diminuir a fila dos alvarás que estão para serem emitidos em Cascavel. Então, seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero parabenizar o deputado estadual Márcio Pacheco por um projeto maravilhoso que tramitou no dia 10 na Assembleia Estadual, teve a terceira votação do Projeto de lei nº 900/2015 de autoria do deputado Márcio Pacheco que regulamenta a apresentação de artistas em espaços públicos, ruas, parques e praças. Importantíssimo nós valorizamos nossos talentos, nossos artistas do Brasil todo, e no Paraná não é diferente. Essa regulamentação estabelece que os artistas se apresentem em espaços públicos, não pode interromper o trânsito, mas com isso prestigia essa galera que trabalha muito, de uma forma efetiva, é um trabalho bastante sério, porque é um trabalho. Quando se dedica dia a dia nas ruas, nos parques, no Paraná todo, ele merece total carinho. Então, parabéns ao nosso Deputado Márcio Pacheco por um projeto maravilhoso que vem somar forças com os nossos artistas locais. Quero também falar um pouquinho sobre o que aconteceu, terça-feira passada tivemos uma reunião com o prefeito Leonaldo Paranhos, com as ONGs e protetores, começa uma participação de uma política pública sobre controle de animais. Então, está em tramitação, teremos quarta-feira agora novamente um bate-papo bastante importante para avançarmos e logo teremos em Cascavel uma castração animal efetiva, que todo mundo procura saber, as informações adequadas, de que forma vamos trabalhar, de onde virá essa verba que hoje é consolidada através da Secretaria do meio ambiente, então estamos avançando de forma correta com o Jurídico, com a tramitação juntamente com os protetores. Essa reunião foi bastante interessante, está passando o vídeo agora, onde tivemos aí alguns secretários envolvidos, a importância desse trabalho que está acontecendo em Cascavel, de 20 anos parado, é literalmente darmos um trabalho e o retorno à população e OSs protetores e as ONGs que não aguentam mais esse fardo. E outra coisa: nessa proteção animal nós temos que colocar mais uma situação que nós vemos acontecendo todos os dias no *Facebook*: muitos amigos e protetores procurando ajuda, já estão pagando do próprio bolso, estão fazendo a sua parte e quantos estão sendo abandonados e maltratados. É questão inclusive de educação na família. Vemos crianças maltratando cães, qual a educação nós damos aos nossos filhos? Se essa criança, essa pessoa maltrata um cão, imagina um ser humano. Temos que cuidar das pessoas, inclusive, dois andarilhos morreram em Cascavel jogados na rua. Por isso quando falamos: “Eu sou do bem”, temos que levar a sério, fazemos o bem pelas pessoas e quando cuidamos da saúde dos animais, cuidamos da saúde das pessoas. Sabemos que dia a dia acontecem situações de doenças e temos que cuidar de forma mais correta. Não podemos tapar o sol com a peneira. Em Cascavel são 320 mil habitantes. Temos que fazer a coisa certa, ter coerência. Se é constitucional, se temos o dinheiro, se podemos realmente colocar esse valor, mas vamos lá, vamos trabalhar então realmente em prol do ser humano mas também dos animais. A reunião foi bastante interessante, tivemos a participação de vários secretários, ONGs e protetores e estamos evoluindo muito. Então, peço aos novos amigos vereadores que nos ajudem nesse projeto, esse projeto não é meu, é nosso. Todos os projetos bons para cidade de Cascavel, vamos votar favorável, vamos trabalhar juntos. Esse é o nosso grande lema. Quantos outros projetos ficaram parados em Cascavel? Quantas obras paradas em Cascavel? Veja bem o Shopping Catuaí,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parado em Cascavel, geração de emprego. Eu digo isso porque são vários projetos. Se nós trabalharmos de maneira correta em Cascavel com um compromisso na cidade não com egos, vamos transformar a cidade, já é uma metrópole, imagine com projetos fortes. Vou deixar vocês com a fala muito linda do Papa Francisco: “Ame mais, perdoe mais, abrace mais, viva intensamente e deixe o resto nas mãos de Deus”. Obrigado a todos. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pela colocação vereador Serginho, pelas belas palavras do Papa. Que possamos seguir isso. Queria fazer um agradecimento aos vereadores que estão aqui que são da legislação passada e aqueles que estavam aqui também. O Carlinhos trouxe aqui na última sessão sobre o asfalto no Floresta que esse vai ser recapado aonde há pedras e eu tenho que fazer esse agradecimento porque na legislação passada quando foi feita a LDO, PPA e LOA, fiz uma emenda aonde teria a rubrica para fazer o recape daquele asfalto, daquelas pedras lá no Floresta, reivindicação antiga dos moradores. Como a emenda foi feita e aprovada pela maioria dos vereadores ela não passou mais a ser uma emenda minha, mas passou a ser uma emenda dessa Casa quando todos votaram. Então, aqui nós temos presente ainda o Jaime, o Cabral, Bocasanta, eu, o Rômulo, o Gugu e o Paulo Porto que votaram essa emenda e os demais vereadores na eleição passada que votaram. Depois o prefeito Edgar Bueno vetou essa emenda, não queria que fizesse asfalto, aí veio de novo o veto para esta Casa e 18 vereadores votaram pra derrubar o veto do prefeito e a emenda passou a valer e hoje já é uma realidade, vai acontecer até o fim do ano graças a essa Casa que não se omitiu e foi positiva nessa emenda. Essa emenda que foi feita, inclusive quero aqui colocar também o Mário que ajudou bastante nos itens aonde eu não sabia como formar ele me auxiliou muito, e essa emenda trouxe esse recurso. Também quero deixar bem claro aqui que a emenda retirava de dois setores da Obras o dinheiro que precisava pra fazer o recape, mas veio uma verba federal do Deputado Roman e uma dessas retiradas não precisa mais ser feita. Também temos a promessa do Deputado Giacobbo que até o fim do ano também vai enviar uma verba para Obras para complementar a outra parte. Com essa verba, com esta rubrica, com esta emenda o prefeito de Cascavel teve condições, agora Paranhos, de fazer o recape lá no Jardim Floresta, nas pedras irregulares. Esse agradecimento, então, fica para todos que estavam aqui na legislação passada e apoiaram e hoje como diz o amigo Serginho, a Bíblia diz, o que você planta você colhe. Foi plantada na legislação passada, estamos colhendo agora e a alegria é da população que paga o imposto, que paga todas as contribuições. Essa emenda na época foi a emenda que pegou a maior parte de um valor. Que esse ano também possamos fazer grandes emendas pra que possamos auxiliar a população de Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Primeiro parabenizar o Luciano da Câmara Jovem, estivemos aqui na posse dos novos vereadores jovens de Cascavel e foi uma honra estar presente dando incentivo pra esses jovens. Um assunto que rodou nas redes sociais, capa de jornal... sobre uma residência inclusiva em que os internos estavam sofrendo maus tratos e foi bastante explorado isso nas redes sociais, eu gostaria aqui de citar o nome do vereador Josué, a gente recebeu há alguns dias atrás, uns 30 dias, os internos que moram nessa residência e alguns ex-funcionários e a gente estava analisando, mas chegou uma hora que isso foi para mídia e a gente teve que tomar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

providências até mesmo antes da hora de ir lá visitar essa Casa para tomar uma atitude. Gostaria de parabenizar a atitude do Hudson e a gente já tem uma pessoa afastada, uma senhora que apareceu dormindo provavelmente no horário de trabalho... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero aqui ressaltar e agradecer a atitude que o prefeito Leonaldo Paranhos tomou. Após essa visita estivemos lá no seu gabinete, passamos a informação e de imediato ele pediu que afastassem em definitivo a funcionária que estava dormindo, pediu que abrisse uma sindicância que apurasse os culpados porque o governo do Paranhos é de transparência e temos que dar uma resposta para sociedade imediata e ali foi tomada. Quero agradecer aqui o jornalista Fernando Maleski que esteve nos acompanhando, tanto da visita na casa como também na entrega da denúncia ao prefeito Paranhos, esteve cobrindo a matéria, o rapaz aqui da nossa Casa, o nosso repórter aqui também e isso sim é um mandato transparente, um mandato que nós estamos buscando atender as pessoas que estão lá. Tem que ter dignidade, mostramos a transparência e a resposta para a sociedade porque tivemos um clamor nas redes sociais da população e nós postamos a resposta. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar sua pessoa por fazer parte comigo dessa investigação e ao prefeito Leonaldo Paranhos que de imediato tomou as providências. O gasto ali é muito pra cuidar de 10 pessoas, acho que a gente conseguiria colocar essas pessoas num lugar melhor com metade do valor. Acho que o prefeito vai tomar as medidas necessárias pra economizar e dar uma dignidade pra essas pessoas. Gostaria, em nome do Dr. Bocasanta e Policial Madril, a gente vai ter uma audiência pública dia 24 de maio de 2017 com o tema: Crise na saúde pública municipal, superlotação das UPAS, demora nos atendimentos, falta de leitos hospitalares, problema na regulação de leitos e defasagem da tabela do SUS. Gostaria, se você, aquelas pessoas que ligam para você reclamando, peça para as pessoas lotarem isso aqui que a gente vai tentar trazer os deputados dessa cidade, a gente já fez um convite pra o secretário do Estado e teremos pessoas aqui que realmente possam responder nossas perguntas. Dia 24 de maio é um prazo legal, vamos ver se a gente consegue dar algumas respostas para nossa sociedade, porque a nossa saúde está tão complicada. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Venho fazer uma homenagem ao Cabo Sandro Rogério Teixeira que é irmão do Marcelo que trabalha na prefeitura aqui na fiscalização, que há 15 dias atrás teve um acidente de moto na Rua Souza Naves sul no 14 de novembro, uma fatalidade, ficou na UTI e acabou falecendo na madrugada de sábado para domingo. O cabo Sandro trabalha na Polícia Militar há 27, 28 anos e estava como cabo. Quando eu falo do cabo Sandro eu acho que a gente tem que valorizar mais os órgãos de segurança porque quando a pessoa da Segurança Pública sendo estadual, municipal ou federal for mais valorizada, acho que a população vai estar mais segura. Quando eu falo de valorização eu me lembro do cabo Carlos que é um bombeiro da cidade de Santa Terezinha do Itaipu que há anos está lutando pela carreira única na Polícia Militar. A pessoa faz um concurso com curso superior, entra e quando já está na Corporação quem tem curso de Direito faz o curso para oficial e os demais praças com 5 anos vão ser promovidos a cabo, a 10 a sargento até chegar a carreira de sub que vai ter um salário melhor, vai ter mais dignidade e a Polícia Militar tendo mais dignidade, polícia Civil tendo um salário melhor a população com certeza vai estar mais segura. Vou ler um texto de um coronel



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do exército americano das forças Ranger David que faz a comparação dos cachorros pastoreios com o lobo e nisso aí eu gostaria que quem ouvisse esse texto, cada palavra que a gente fala serve pra um tipo de pessoa, para algum tipo de entendimento. Cada um entende do jeito que acha melhor: *A ovelha não gosta do cão, ele se parece demais com o lobo e a lembra dos perigos que existem além da cerca. O lobo odeia o cão. O cão se interpõe entre ele e sua presa, as vezes à custa de sua própria vida, e o faz vagar na escuridão com fome. O cão, mesmo sabendo ser indesejado pela ovelha e odiado pelo lobo, persiste em sua missão e segue protegendo os indefesos e combatendo os predadores. Ser policial é exatamente isso: indesejado pela sociedade, odiado pela marginalidade. Apesar disso, segue protegendo.* Essa é uma frase de um coronel do exército da força Ranger. Então, só voltando no passado há uns 18 anos atrás, em conversa com o então soldado Alvim, ele sempre brincalhão, fazendo comparação com a gente, ele falou: você sabe a diferença do policial e do cachorro de caça? É que o cachorro de caça, o caçador solta ele atrás de uma presa, não que a pessoa que infringe a lei seja uma presa. Eu sempre agi na legalidade. Nunca fui igual a alguns que dizem que bandido bom é bandido morto. Então, o que o sargento Alvim quis dizer: você sabe a diferença? É que um caçador quando solta o cachorro de caça e ele consegue caçar o animal ele tem um prêmio, ganha um pedaço da carne pra comer e nós, policiais, ninguém reconhece a gente. No meu tempo de polícia eu pensava: se minha mãe e meus afilhados reconhecerem meu serviço, está bom. Hoje só falo isso pra homenagear quem já faleceu. É ruim a gente elogiar a pessoa que está falecida igual o Pedro Sampaio quando fez uma homenagem pra por o nome do Torres como patrimônio público de algum nome aí vários vereadores comentaram e a gente chegou no senso comum que às vezes a gente sempre deixa para valorizar homenagear alguém depois que faleceu e hoje eu só estou fazendo uma lembrança ao cabo Sandro que eu conheço há mais de 30 anos, por causa do sofrimento da família e do acidente e a gente está fazendo homenagem, está falando e homenageando e quando eu falo em Polícia Militar e segurança eu lembro principalmente da sociedade de bem, as pessoas de bem que merecem segurança. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Venho usar o grande expediente para expressar a minha preocupação enquanto vereador com a população de Cascavel. Como é de conhecimento geral, estamos passando por um momento muito delicado na saúde pública de Cascavel. Diariamente, vemos famílias aguardando atendimento nas filas das unidades básicas de saúde UBSs e nas UPAs, não tendo direito fundamental à saúde garantido. Nesse mandato, por diversas vezes fui procurado pela população devido à falta e acesso imediato a esse direito no município de Cascavel principalmente por causa da demora no atendimento pelas UPAs e à dificuldade em se conseguir consulta nas UBSs. A dificuldade na saúde pública no município é tamanha que o prefeito no início de seu mandato decretou situação de emergência com o objetivo de restabelecer a normalidade do serviço público, porém, infelizmente os 90 dias de vigência do Decreto não foram suficientes, tanto que no início deste mês o assunto foi objeto de matéria nas mídias sociais. Quero pedir a gentileza para nossa equipe técnica colocasse o vídeo. (Exibição de vídeo). Por essa razão estive buscando soluções observando outras cidades que não tinham problema com saúde em seu território. Uma cidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especificamente me chamou atenção: Pinhais aqui no Paraná. Nesse município a gestão de saúde pública apresenta mais de 80% de satisfação pela população e isso me deixou muito curioso, então estive em contato com o governo de Pinhais e no dia 15 de fevereiro com autorização do presidente desta Casa me deslocuei ao município a fim de conhecer pessoalmente a gestão de saúde. Aproveitei a oportunidade para apresentar a gestão ao líder do governo desta Casa, vereador Alécio Espínola e convidar o secretário de saúde, senhor Rubens que estava em compromisso oficial na cidade de Curitiba para também conhecer a gestão e ele prontamente atendeu ao pedido. Semana passada estive novamente na cidade de Pinhais e na cidade de Mogi das Cruzes no Estado de São Paulo juntamente com o vereador Jorge Bocasanta, membro dessa comissão de saúde, e com o vereador líder do governo, a fim de buscar conhecimento a respeito dos serviços oferecidos pelos municípios. Pelo que notei em ambas as visitas, aqueles que estiveram comigo também ficaram impressionados com a qualidade e eficiência da gestão e com atendimento na saúde pública. Na cidade de Pinhais e Mogi das Cruzes adotam-se contratos de gestão. Esses contratos são realizados com organizações sociais as OSs as quais são consideradas entidades do 3º setor, pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos. Nos contratos de gestão são colocados objetivos governamentais ou programas a serem cumpridos pela entidade em que atua e em que atua com autonomia administrativa e com empregados contratados diretamente por ela sem vínculo com a Prefeitura. O que traz vantagem ao município, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece limites para despesas com pessoal. Para as prefeituras o limite é de 54% da receita corrente líquida, 151,3 do limite prudencial que é uma espécie de sinal de perigo que impõe restrições aos gastos do gestor. Cascavel no último quadrimestre atingiu o índice prudencial de 48,86, apenas 3% abaixo do limite estabelecido por Lei da Responsabilidade Fiscal. Com base nesses cálculos, um contrato de gestão como o que ocorre nos município de Pinhais e Mogi se mostra vantajoso, pois se torna uma medida para possibilitar o atendimento de qualidade e a toda a população de Cascavel, considerando que os gastos com a contratação de mão de obra não serão embutidos no limite prudencial porque serão pagos pela gestora. Desta forma apresentamos a população de Cascavel e administração pública uma saída para os problemas existentes na saúde e assim uma possível solução para as filas de espera no atendimento. Finalizamos com esse vídeo que evidencia a qualidade de atendimento e eficiência da gestão desse modelo de contrato. Por gentileza, peço a nossa técnica que coloque o vídeo. (Exibição de vídeo) Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho à Tribuna falar de requerimentos e acesso à informação, transparência e critério de verdade. Venho resgatar o debate que ocorreu nesta Casa semana passada a respeito de aprovação e não aprovação de requerimentos. Minha posição tem sido clara todos esses anos de mandato. Entendo ser aceitável e tolerável o eventual voto contrário à convocação de secretários, agentes públicos e moções a respeito de assuntos polêmicos. É do jogo político e é legítimo, porém entendo como inaceitável e intolerável o voto contrário a requerimentos que simplesmente peçam informações. Solicitar informações é condição *sine qua non*, isto é, sem a qual não pode ser, para o papel de fiscalizador do Legislativo. Por isso vejo como injustificado sobre qualquer aspecto qualquer ponto de vista negar este instrumento a qualquer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parlamentar dessa Casa. E nesse momento chegamos à questão do critério de verdade, o que é verdade? Enfim, esse governo do Leonaldo Paranhos é ou não honesto, é ou não é transparente? Como chegar a verdade além da cortina de fumaça do discurso fácil? Marx tem uma frase lapidada a esse respeito: “A prática social dos homens é o único critério da verdade.” Isso é, você é o que você faz e não o que você fala. Outro marxista chamado Lenin é mais categórico: “A melhor forma de dizer é fazer.” Resumindo e trazendo esse debate para política local, a tão conclamada transparência da atual gestão: “Eu sou a tolerância zero para corrupção” não se faz por meio de *lives* no *Facebook*, mas na prática, permitindo e promovendo toda e qualquer fiscalização, venha de onde vier. Nesse caso, permitindo e aprovando todo e qualquer tipo de informação com relação a toda e qualquer ação do Executivo. Mas imaginemos que a atual base do governo não simpatize com esses malditos comunistas. Que ouçam então os insuspeitos romanos, berço da civilização. No antigo império romano havia um ditado que dizia assim: “A mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta.” E ao negar simples pedido de informações, mesmo que o Executivo seja honesto, não parecerá aos olhos de ninguém. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu, por coincidência, havia me preparado pra falar alguma coisa a respeito do papel dos vereadores que é a questão da sua atuação e do seu voto na Câmara de vereadores em Cascavel assim como na Assembleia Legislativa, Câmara de deputados e assim por diante. Muitas vezes, nós somos criticados, mal compreendidos e isso faz parte do processo de uma maneira como diria o nosso vereador que nos antecedeu: “normal” porque quando existe um embate político entre posição e entre oposição isso é natural. Mas não podemos abrir mão da coerência, abrir mão da verdade. Me causa estranheza quando um defensor de um partido que desgovernou o Brasil por 13 anos vem à Tribuna da Casa que foi o maior saqueador dos cofres públicos e isso está escancarado na mídia, vem a essa Casa falar do governo que tem 100 dias e fala com tanta força, com tanta veemência e isso é uma falta de coerência muito grande. 13 anos. O maior estelionato eleitoral da história do Brasil, o maior estelionato eleitoral da Pátria Educadora, que era o programa principal do antigo desgoverno e que esse desgoverno criou o slogan dizendo o que faria e o que fez de fato foi tirar do orçamento bilhões de reais da educação. Esse é o governo que levou o Brasil a essa situação que nós estamos. Ainda encontramos nessa Casa um vereador que vem falar sobre um governo de cem dias, governo que está fazendo o seu trabalho aprovado pela população com sérias limitações, naturalmente, devido à questão da crise no país, a crise municipal não é diferente, mas nós entendemos esse jogo político, isso é muito natural, isso é pertinente. O vereador chega aqui e fala para o seu nicho social, seu nicho eleitoral que quando o PMDB era para ser vice, porque traria muito voto para o desgoverno anterior, era positivo. Quando assume o governo com a mesma quantidade de votos, é golpe. É essa a verdade, não vê quem não quer. Então, eu venho apenas para falar aos senhores vereadores e fortalecer a ideia de que essa Casa, uma casa legislativa onde os senhores vereadores têm todo o poder dentro da questão da deliberação de requerimentos, de projetos e assim por diante. Isso é plenamente natural. E fortalecê-los para dizer que não podemos abrir mão disso, até porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

existem tantos outros instrumentos aqui mesmo falados, que possibilitam pedido de informações e assim por diante. Então, cada um faz o seu trabalho da maneira que quiser, e elogiar a maneira firme como os vereadores se posicionaram aqui na semana passada não sendo demagogos, não falando aquilo que a torcida quer ouvir, mas falando aquilo que a responsabilidade pede que seja falado. Então, senhores vereadores, nós estamos começando essa legislatura, algo muito natural e temos 4 anos de trabalho à frente, mas apenas falando sobre essa questão da coerência. Nosso governo, governo que nós apoiamos através de coligação no ano passado sem dúvida nenhuma será um grande governo para Cascavel, isso já está sendo evidenciado. Pena que diz que tudo é golpe quando eles não estão no comando, não estiveram presentes na palestra de cem dias de governo Leonaldo Paranhos. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e treze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ROMULO QUINTINO

Presidente em exercício

OLAVO SANTOS

1º Secretário